

Arraes cobra auditoria da dívida

O governador eleito de Pernambuco, Miguel Arraes, disse que a decisão tomada pelo presidente José Sarney de suspender, por tempo indeterminado, o pagamento dos juros da dívida externa, não foi de maneira nenhuma demagógica. "Entendo até que foi uma decisão moderada: mostra que o Governo brasileiro deseja ainda conversar com os banqueiros credores para chegar a um entendimento satisfatório", acrescentou.

Segundo Arraes, as idéias do PMDB sobre o assunto são no sentido de um avanço ainda maior. "O partido vem propondo há muito tempo uma verificação, uma auditoria da dívida externa, para saber se o saldo a pagar corresponde à realidade". O governador esteve ontem com o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, conversando sobre os problemas financeiros relativos não só a pernambuco, mas a todo o Nordeste.

Os governadores nordestinos eleitos estão, de acordo com Arraes, recebendo uma herança muito pesada e preocupante. A maioria dos Estados não tem receita suficiente nem para pagar o funcionalismo. Além disso, defrontam-se com uma política de investimentos federais insuficiente para a região. "Os Estados nordestinos recebem apenas 13 por cento do volume dos investimentos do Governo Federal e essa situação precisa mudar".

GOVERNO

Antes mesmo da data prevista, o dia 15 de março, o PMDB assumiu ontem, pela primeira vez na sua história, o governo de Pernambuco, na pessoa do presidente da Assembléia Legislativa, deputado João Ferreira Lima Filho. Ferreira Lima assumiu o governo tendo em vista a ida do governador Gus-

^{externa}
tavo Krause a Brasília, na condição de presidente da Assembléia, já que não há vice-governador atualmente em Pernambuco.

Dessa forma, o deputado Ferreira Lima ocupa o cargo antes mesmo do governador eleito Miguel Arraes, que o indicou pessoalmente há pouco mais de duas semanas para presidir a Assembléia. Com isso assumiu a presidência da Assembléia o deputado Felipe Coelho, do PFL, que é o primeiro vice-presidente. Krause passou o governo pela manhã para Ferreira Lima, que ficará no cargo até amanhã à noite.

Minutos depois de receber o governo, Ferreira Lima dirigiu-se ao Palácio das Princesas, onde ainda pela manhã despachou com alguns secretários e recebeu amigos e jornalistas, tendo a seu lado a mulher, dona Eneida.

25 FEV 1987